

NOTA PRÉVIA

INFLUÊNCIA DE FATORES SOCIOECONÔMICOS E CULTURAIS DA ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS DE 6 A 24 MESES, ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE

The influence of cultural, economics, and social factors on anemia ferropriva among children under 2 years old associates to precocious weaning

La influencia de los factores culturales economicos y socio de la anemia ferropriva en niños de los 6 a 24 meses, asociados lo desteta precocious

Rute Ivete Andrade Chagas¹, Marcleide Correia e Sá Cavalcanti², Priscila Silveira Torres²

Resumo

Este estudo é do tipo descritivo exploratório e quantitativo que teve como objetivo avaliar o conhecimento e a compreensão das mães sobre anemia ferropriva e analisar o período de transição do desmame, identificando as ligações com a causa da anemia. Para a coleta dos dados foi utilizado um formulário dividido em 4 etapas: identificação materna, fatores socioeconômicos, dados sobre a amamentação e dados sobre o conhecimento das mães sobre anemia. O instrumento de medida utilizado foi a entrevista. Para a análise das informações obtidas utilizou-se a tabulação manual dos dados, e para a apresentação tabelas e figuras.

Descritores: Anemia, Desmame precoce, Crianças

Abstract

This is a exploratory and quantitative descriptive study. The aim of the present work was to evaluate knowledge and comprehension of mothers with regard to iron deficiency anemia and to analyze the transition period of breast feeding withdraw, identifying its associations with anemia a etiology. In order to have the data collected a form was used divided into 4 stages: maternal identification, socioeconomic factors, breast feeding data and mothers knowledge regarding anemia. The measure instrument was an interview. Analysis of information was accomplished using a manual tabulation of the gathered data and also for the presentation of tables and figures.

Keywords: Anemia, Breast feeding withdraw, Children

Resumen

Esto es un estudio descriptivo exploratorio y cuantitativo. La puntería del actual trabajo era evaluar conocimiento y la comprensión de madres con respecto a anemia de la deficiencia del hierro y analizar el período de transición del amamantamiento se retira, identificando sus asociaciones con anemia una etiología. Para tener los datos recogió una forma fue utilizado se dividió en 4 etapas: identificación maternal, factores socioeconómicos, datos de amamantamiento y conocimiento de la madre con respecto a anemia. El instrumento de la medida era una entrevista. El análisis de la información fue logrado usando una tabulación manual de los datos recopilados y también para la presentación de tablas y de figuras.

Descriptores: La anemia, El amamantamiento se retiran, Niños

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem Pediátrica pela Universidade Federal de São Paulo - Unifesp. Professora-assistente da Disciplina de Enfermagem Pediátrica da Fundação de Ensino Superior de Olinda

² Concluintes do curso de Bacharel em Enfermagem da Fundação de Ensino Superior Deolinda, Pernambuco.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A anemia nutricional, especialmente a ferropriva, acomete as populações de quase todos os países, embora aqueles considerados mais pobres sejam os mais atingidos. Este tipo de patologia em crianças é uma preocupação crescente no Brasil, sendo considerada o principal problema nutricional em menores de cinco anos e que ainda está longe de ser resolvido, apesar de todo conhecimento acumulado sobre o assunto e, conseqüentemente, de serem bastante divulgadas as medidas de intervenção do grupo de consultoria internacional (IVACG) sobre as anemias (educação alimentar, saneamento básico, assistência à saúde) (S. LIMA *et al.*, 2004).

Atualmente é estimado que mais de 2 bilhões de pessoas, cerca de 40% da população mundial, apresentam algum grau de carência de ferro ou anemia ferropênica. A distribuição das taxas de anemia varia entre as diversas regiões do planeta, dentro de um mesmo país e mesmo dentro das grandes metrópoles, porém com o ônus maior de casos para as regiões e grupos mais carentes. A Organização Mundial de Saúde (OMS) acredita que, no mundo, 43% das crianças menores de cinco anos de idade apresentam anemia. Segundo dados do Ministério da Saúde do Brasil (MS), no ano 2000 a anemia por carência de ferro ainda era o problema nutricional de maior prevalência do país, afetando cerca de 50% da população menor de 02 anos (BOURROL, VALENT, 2007).

Segundo Fisberg *et al.* (2001), em estudo realizado em 10 capitais brasileiras, numa amostra de 2.223 crianças, ficou demonstrada uma prevalência de anemia em torno de 54%, com dados de maior extensão de casos na região sudeste (53,7%), seguida da região sul (52,7%), nordeste (44,5%) e norte (34,3%), demonstrando os grandes índices de anemia no cenário da saúde pública brasileira. (VELLOZO *et al.*, 2005).

Em Recife, capital do estado de Pernambuco, 82,8% das crianças entre 06 e 23 meses de idade, atendidas em uma unidade de saúde, apresentaram anemia (ROMANL, 1991). A carência do mineral ferro, ou a anemia ferropriva, é causada por um balanço negativo do mesmo no organismo. Apesar da aparente simplicidade do modelo, poucos avanços foram obtidos no que se refere à redução

da prevalência de ADF (ALMEIDA *et al.*, 2004).

Dentre os fatores de risco para anemia na criança destacam-se: prematuridade, baixo nível socioeconômico, baixo peso ao nascer, alimentação inadequada com ingestão precoce de leite de vaca e/ou alimentos sólidos, ingestão freqüente e excessiva de chá, aleitamento materno por mais de 06 meses sem suplementação de ferro e práticas étnicas (NEUMAN *et al.*, 2000).

Nas últimas décadas, observou-se evolução favorável no perfil nutricional das crianças brasileiras. Entre os fatores apontados como expressivos para essa explicação estão: a expansão da cobertura de saneamento e ampliação do acesso dos serviços básicos de saúde. Porém, observa-se que a ausência de programas articulados de saúde e educação podia ser apontada como um dos entraves para maiores avanços. Embora se tenha alcançado maior cobertura dos serviços públicos, ainda existem milhares de crianças que sobrevivem em condições ambientais extremamente desfavoráveis.

Baseando-se no entendimento que a criança é geralmente vista como uma unidade isolada, se seu estado nutricional é solitariamente avaliado, torna-se difícil compreender o dinamismo e a complexidade da sua situação nutricional, bem como a da própria população. Para chegar a essa compreensão é pertinente ampliar este olhar, considerar a criança em seu contexto familiar/ambiental, conhecendo alguns aspectos desse meio com suas extremas desigualdades. A figura materna, por sua vez, pode ser considerada como um elo entre a criança e o meio ambiente físico.

PERCURSO DA PESQUISA

Para a condução do estudo, realizou-se um levantamento prévio do quantitativo da população que atenderia ao perfil proposto pelo tema da pesquisa, e com isso a população-alvo foi estabelecida em 50 mães.

O tipo de amostragem utilizada neste trabalho será a estratificada, pois, a população estudada consiste de distintos subgrupos (ex: sexo, idade...). Integrará a amostra um grupo de 38 mães de crianças de 06 a 24 meses, o que corresponde a 76 % do total estabelecido pela população alvo.

A coleta dos dados será realizada entre os meses de

março a maio do ano de 2007, nos turnos da manhã e tarde, através de busca-ativa nas residências dos participantes da pesquisa. A entrevista, por meio da aplicação de um formulário composto de perguntas objetivas e subjetivas, será o procedimento adotado para a obtenção dos dados.

Para a análise dos dados serão consideradas a

ordenação e a tabulação dos dados, manualmente, e, posteriormente, os resultados serão apresentados sob a forma de gráficos e tabelas.

No presente estudo, a coleta de dados será realizada após a aprovação do comitê de ética e pesquisa da UPE, seguida de carta de anuência para conhecimento e aprovação do diretor do distrito sanitário III.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Carlos A. et al. **Fatores associados a anemia por deficiência de ferro em crianças pré-escolares brasileiras**. Rio Janeiro: J. Pediatria, 2004.

BOURROUL, Maria Lúcia de M.; VALENTE, Maria Helena. **Anemia em programa de saúde da família**. Instituto para o desenvolvimento da saúde, 2001. Disponível em <http://ids-saude.uol.com.br/psf/medicina/tema/texto50 definicao.asp>. Acesso em 20/01/2007.

NEUMAN, A N. et al. Prevalência e fatores de risco para anemia no sul do Brasil. São Paulo: **Revista. de Saúde Pública**, vol. 34; n. 1, 2000.

ROMANI, S.A .M. et al., Anemias Em Pré-Escolares:Diagnóstico, Tratamento E Avaliação, Recife-PE-Brasil. **Archivos Latinoamericanos de Ntricion**, V.41; n.2;1991.

VELLOZO, E. P.; CINTRA, I. P.; FISBERG, M. Suplementação Nutricional da Criança. São Paulo: **Pediatria Moderna**, v. 61, 2005.